



Margarida Penteado

Revista de
Geomorfologia



OTACÍLIO LOPES DE SOUZA DA PAZ, Paisagem fluvial no médio Iguaçu: transição entre o segundo e o terceiro planalto paranaense. Professor Adjunto no Colegiado de Geografia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus União da Vitória.



DESCRIÇÃO:

Fotografia registrada em 05 de julho de 2025, aproximadamente às 15h, a partir do Mirante Arno Dickel (Porto União/SC - Coordenadas aproximadas: 26°14'11.81"S - 51° 4'38.06"O, visada leste), na transição entre o Segundo e Terceiro Planalto Paranaense. A cena apresenta, nos primeiros planos, uma planície de inundação do rio Iguaçu, com reduzida declividade e vegetação parcialmente coberta pela água. Nesse trecho, o canal possui largura aproximada de 250 m e, no momento do registro, alcançava altura de 4,2 m e vazão estimada em 1 060 m³/s, ocupando parte da planície. O rio Iguaçu separa os municípios de União da Vitória/PR e Porto União/SC, conhecidos como as gêmeas do Iguaçu. Na margem direita, destaca-se o Distrito de São Cristóvão, em União da Vitória/PR, cujo tecido urbano se estabelece diretamente sobre a planície de inundação proximal. Na parte central superior da imagem, observa-se um morrote com altitude máxima estimada em 862 m, marcada por vertentes suaves e constituída pelas Formações Piramboia e Botucatu (Triássico-Jurássico), compostas por arenitos finos a médios de tonalidade clara e bancos de siltitos avermelhados, com presença de estratificação cruzada, representativas do Segundo Planalto Paranaense. Na parte superior a esquerda situa-se o morro do Baú, com cota máxima de 1013 m. Sua declividade mais expressiva e maior altitude refletem sua constituição pela Formação Serra Geral (Jurássico Superior- Cretáceo Inferior), composta por basaltos maciços e amigdalóides, de textura afanítica e coloração cinzenta a preta, associados ao Terceiro Planalto Paranaense. Tais características sugerem que se trata de um testemunho mais resistente ao processo de dissecação que modela a paisagem regional. A cidade de União da Vitória/PR é constantemente lembrada como um local marcado por eventos extremos associados às cheias do rio Iguaçu. Entre as inundações de maior destaque estão a de 1983, quando o rio alcançou 10,42 metros, a de 1992, que atingiu 9,80 metros, a de 2014, quando o nível chegou a 8,13 metros, e a de 2023, que registrou 8,30 metros.